

FORUM

**das
seis****STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adunicamp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.**

RELATO DA REUNIÃO DO FÓRUM DAS SEIS – 23/11/05

EMENDAS E AÇÕES NA TRAMITAÇÃO DA LO/2006, RATEIO DA CAMPANHA SALARIAL 2005 E DISCUSSÃO DO PLC-30 QUE PROPÕE A CRIAÇÃO DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO ÚNICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SPPREV -TRAMITANDO EM REGIME DE URGÊNCIA NA ALESP

A reunião do Fórum das Seis, realizada no dia 23/11/05, contou com a participação das seguintes entidades que compõe o Fórum: Adunesp, Adusp, Adunicamp, Sintunesp, Sintusp, STU, DCEs-USP, UNESP e UNICAMP. A reunião tratou do momento político que estamos passando, apontando para necessidade de continuarmos na luta por mais verbas para a Educação Pública. Para tanto, o Fórum juntamente com parlamentares discutiu e organizou emendas, que foram apresentadas na LO-2006, que destinam mais recursos para as universidades e o Centro Paula Souza. Porém, novamente, teremos que manter a mobilização e pressão junto aos deputados em sua região, divulgando através de cartazes, os deputados que votaram contra mais recursos para Educação Pública do Estado de São Paulo. Embora a avaliação que este período do ano é complexo para a mobilização, será necessário um esforço para novamente voltarmos a colocar este debate, na mídia, nas diferentes regiões do Estado, cobrando compromisso dos senhores deputados.

Além desta questão prioritária durante todo o ano de 2005, os servidores públicos e militares do Estado de São Paulo foram surpreendidos, neste segundo semestre, com o envio do Projeto de Lei Complementar nº 30/2005 do Governador ZEROALDO a ALESP, que tem por objetivo continuar a reforma da previdência em nível estadual. Este Projeto não foi discutido com as entidades dos servidores públicos, o Executivo será responsável por sua regulamentação e aponta diretrizes complicadas para as Universidades: não fica garantida a paridade entre os ativos e os inativos; não está claro como será o financiamento; mexe na autonomia universitária; não resolve o problema do impacto dos aposentados na folha de pagamento, visto que o valor gasto ficará a cargo da Universidade; e pode, na prática, rebaixar o percentual de 9,57 % do ICMS destinado a Universidade a partir do artigo 27 do projeto. Portanto, é fundamental ampliarmos o debate sobre esta questão nas entidades do Fórum, articular com os demais servidores públicos a luta pela retirada do projeto em pauta.

INFORMES – a Coordenação do Fórum participou da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, que debateu com a presença do Secretário da Fazenda - Eduardo Guardia, Secretário da Segurança Pública – Saulo de Castro Abreu Filho e da superintendente do IPESP – Rosali de Paula Lima. Ficou evidente o descontentamento de todo o funcionalismo quanto ao projeto, porém há uma insistência do governo em aprová-lo, como diretrizes gerais, já que o Secretário colocou que muito das dúvidas levantadas na audiência seriam tratadas posteriormente a aprovação, quando da regulamentação. O Cruesp não respondeu aos ofícios de solicitação de reunião enviados pelo Fórum, pois segundo o Presidente esta reunião só irá ocorrer após a posse do novo reitor da USP. **ADUNESP** - Realização da Plenária da Adunesp que discutiu ações políticas e judiciais a serem tomadas a partir da ameaça de não pagamento integral do décimo terceiro salários aos servidores estatutários. Vale ressaltar que para estes não foi paga a parcela de novembro. Moção de Apoio a Greve das Federais. **ADUSP** - Estiveram envolvidos com o processo eleitoral de reitor que ainda não foi homologado pelo Governador, tendo ameaça do Governador não seguir a indicação da Universidade. **SINTUSP** – Mobilizados e acampados na reitoria, com o objetivo conseguir uma audiência com o reitor para discutir itens da pauta específica, um compromisso assumido pelo atual reitor. Informação que a diretoria estava, no mesmo horário da reunião do Fórum, em negociação com o reitor, por isso a ausência dos companheiros no início da reunião. Solicitam que o Fórum debata o tema sobre o que fazer com a perspectiva da desvinculação dos Hospitais Universitários das Universidades. **STU** – Estão enfrentando problemas em relação ao HU da Unicamp, com reformulações internas mexendo com a jornada de trabalho dos servidores, o que culminou, nos últimos dias, com a ameaça de paralisação das atividades no Hospital. Reforçaram a necessidade de uma posição do Fórum sobre a questão dos HUs. Quanto à tramitação do PLC-30, o STU está participando das reuniões do funcionalismo, porém seria necessário

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adunicamp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.

um maior debate sobre o tema no Fórum e a discussão de estratégias de intervenção neste processo, principalmente para a retirada do regime de urgência deste projeto. Congresso da Entidade ocorrerá nos dias 2, 3 e 4 de dezembro e convidaram as entidades do Fórum para a participação. **SINTUNESP** – Ocorreram eleições para os colegiados onde o chapão do sindicato elegeu a maioria dos membros. Também estão agindo em relação ao não pagamento do 13º Salário, visto que as medidas da reitoria de apenas pagar integral para aqueles que ganham até 2.500 reais, deixará cerca de 40% dos funcionários sem receber o 13º. Em relação às discussões sobre o financiamento dos Hospitais Universitários, também é uma preocupação do sindicato. **DCE-Unicamp** - Foi eleita uma nova diretoria que, basicamente, mantém os membros anteriores. Discussão interna na Unicamp sobre a eleição dos representantes discentes nos colegiados. Boicote na eleição para os representantes discentes organizada pela reitoria. **DCE-USP** - Também passou por eleições e tomou posse a nova gestão. **DCE-Unesp/FATEC** – Não conseguiram organizar novas eleições, pois não houve quorum no último Conselho de Entidades, deverá ser marcado novo Conselho de Entidades no mês de dezembro para deliberar sobre esta questão. **UNE** – Foi indicado o aluno Antônio da USP, para acompanhar as reuniões do Fórum das Seis. Estão encaminhando uma jornada de lutas sobre a redução de mensalidades no sistema particular, inclusive com envio de um Projeto de Lei que regulamenta as mensalidades. Em relação ao ensino público, propor emendas no orçamento da União para ampliar o financiamento da Educação como todo, em especial, a assistência estudantil. Estão sendo planejadas ações em Brasília nos dias 30/11 e 01/12, sobre estas temáticas.

PAUTA

1) LO/2006:

Foram apresentadas as emendas que a liderança do PT encaminhou no Orçamento. Foi distribuída para cada entidade uma cópia, mas basicamente elas recolocam os índices de 10% do ICMS para as Universidades, 1% Para o Centro Paula Souza e 31% para a Educação Básica. Foi relatado pelo assessor do PT que outras emendas dos deputados, bem como das audiências públicas no interior, também apontam para o aumento dos investimentos na Universidade e no Centro Paula Souza. As emendas referentes às audiências públicas estão sendo tratadas como emendas regionais e englobaram 5 emendas de mais verbas para a Educação. Estas emendas já possuem 54 assinaturas de deputados de diferentes partidos. Em relação às emendas da bancada do PT, existe uma aportando mais 8 milhões de recursos destinados aos Hospitais Universitários.

A avaliação é que o quadro político é favorável à aprovação das emendas na Comissão de Finanças e Orçamento, porém o embate será no plenário. O prazo para aprovação das emendas na comissão é até o dia 08/12. Portanto, seria importante ação junto aos deputados da Comissão.

Deliberações:

- Fazer os cartazes para o poste com aqueles que votaram a favor e contra nossas emendas na LDO-2006. Estes serão feitos e custeados pelas entidades com base no modelo realizado pela Adusp. Os cartazes deverão ser enviados aos deputados (Adusp) e divulgados entre a comunidade universitária e nas cidades do interior;
- Participação nas audiências públicas que irão discutir as emendas na LO;
- Mobilização no dia da reunião da Comissão de Finanças e Orçamento que irá votar as emendas da LO/2006;
- Solicitar audiência com o Deputado Edmir Cheidid, que é o relator das emendas na Comissão;
- Buscar conversar e articular com os líderes de partidos e os deputados buscando apoio as nossas emendas;
- Articular com a Apeoesp a distribuição dos cartazes, bem como formas de divulgação (por exemplo, nos programas de rádio do interior que a entidade tem acesso).

2) Rateio do Fórum das Seis – Campanha Salarial e LDO-2006:

Foram apresentados pela coordenação os gastos com a campanha justificados e comprovados pelas entidades. Antes de fechar as contas discutimos os gastos com: os Outdoors que a Adunicamp e Adunesp lançaram; gastos com faixas que o STU e Sintunesp lançaram; e com os gastos de alimentação lançados pelo STU. Ficou deliberado que estes gastos não deveriam fazer parte do rateio, já que: quanto aos Outdoors a Adusp também tinham estes gastos que não foram computados; quanto

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adunicamp
Adusp-S.Sind.
Adunesp-S.Sind.

às faixas a decisão de fazer é de cada entidade, por isso muitas entidades não haviam colocado nos gastos; quanto à alimentação o que havia sido acordado é que entrariam no rateio os gastos com a alimentação durante os atos e não aqueles gastos com alimentação no deslocamento das caravanas. Assim, o gasto final com a campanha totalizou R\$ 203.378,62. O rateio será feito retirando os gastos que não deveriam constar e será distribuído para as entidades. As entidades do Fórum terão até o início de dezembro ou próxima reunião do Fórum das Seis para enviar a proposta de pagamento para as entidades que deverão receber.

3) PLC-30/2005:

Após amplo debate e por entender que o projeto encaminhado pelo governador é mais um ataque os servidores, o Fórum deliberou por:

- a) Ser contrário e lutar pela retirada deste projeto de lei;
- b) Lutar pela retirada do Regime de Urgência para amplo debate entre os servidores públicos;
- c) Buscar articular com as demais entidades dos servidores públicos mobilização para bloquear a tramitação deste projeto;
- d) Conversar com as bancadas de oposição para obstrução de qualquer tentativa de votação deste projeto pelo governo do Estado, visando ganharmos tempo para o debate e mobilização dos servidores públicos.

4) Reunião com o Cruesp:

Não houve agendamento e nem resposta por escrito sobre os ofícios do Fórum das Seis. Em conversa com o assessor do Prof. Macari, o coordenador foi informado que a reunião só poderá ser marcada após a posse do novo reitor da USP.

5) Outros:

a) Discussão sobre a situação dos Hospitais Universitários – Amplo relato sobre as iniciativas que estão sendo tomadas nas universidades sobre, principalmente, o financiamento dos hospitais e uma discussão sobre a desvinculação dos HU das Universidades. Vale ressaltar que existe o documento do Cruesp, enviado para o governador, onde os reitores apontaram à busca de formas alternativas de financiamento dos HUs. Fruto disso existe uma comissão já montada e trabalhando, com representantes das 3 Universidades discutindo a temática. O Fórum deliberou por ampliar o debate sobre esta questão nas universidades e realizar um seminário sobre a questão. A organização do Seminário ficará a cargo das entidades dos funcionários. Além disso, é importante pautar esta questão na reunião Fórum e Cruesp, embora as deliberações sobre os HUs deverão ocorrer em cada Conselho Universitário;

b) Moção de apoio à greve dos Servidores e Docentes das Universidades Federais – Aprovado.